



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

LEI Nº. 8.514, de 22/10/2015

Processo: 73.536

PROJETO DE LEI Nº. 11.866

Autoria: **ELIEZER BARBOSA DA SILVA**

Ementa: Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a "APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE" (última semana de novembro e primeira de dezembro).

Arquive-se

@Munpedi
Diretoria Legislativa

28/10/2015



PROJETO DE LEI Nº. 11.866

<p>Diretoria Legislativa</p> <p>À Consultoria Jurídica.</p> <p> Diretora 31/08/15</p>	Prazos:	Comissão	Relator
	projetos 20 dias vetos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
Parecer CJ nº 1014		QUORUM: MS	

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
<p>À CJR.</p> <p> Diretora Legislativa 01/09/15</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p> Presidente 01/09/15</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p><input type="checkbox"/> CFO <input type="checkbox"/> CDCIS <input type="checkbox"/> CECLAT <input type="checkbox"/> CIMU <input type="checkbox"/> COSAP <input type="checkbox"/> COPUMA <input type="checkbox"/> Outras: _____</p> <p> Relator 01/09/15 1186</p>
<p>À _____</p> <p>Diretora Legislativa / /</p>	<p><input type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p>Presidente / /</p>	<p><input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p>Relator / /</p>
<p>À _____</p> <p>Diretora Legislativa / /</p>	<p><input type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p>Presidente / /</p>	<p><input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p>Relator / /</p>
<p>À _____</p> <p>Diretora Legislativa / /</p>	<p><input type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p>Presidente / /</p>	<p><input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p>Relator / /</p>



P 12520/2015

PUBLICAÇÃO Arbitria
04/09/15

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 51480/2015 08:38 073536

Apresentado.
Encaminhe-se às comissões indicadas:

Presidente
04/10/2015

APROVADO

Presidente
29/10/2015

PROJETO DE LEI N.º 11.866
(*Eliezer Barbosa da Silva*)

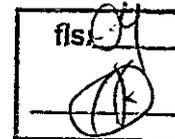
Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a
"APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE"
(última semana de novembro e primeira de dezembro).

Art. 1º. É instituída e incluída no Calendário Municipal de Eventos,
criado pela Lei n.º 2.376, de 21 de novembro de 1979, a "**APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA
CASA DA FONTE**", que se realiza anualmente na última semana de novembro e a primeira de
dezembro.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 31/08/2015

ELIEZER BARBOSA DA SILVA
'PROFESSOR ELIEZER'



(PL nº. 11.866 - fls. 2)

Justificativa

A presente iniciativa - cujo objetivo é dos mais simples, muito embora seu alcance e significado sejam bastante expressivos - institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a "**APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE**", cuja realização se dá anualmente na última semana de novembro e a primeira de dezembro.

Contamos, pois, com o imprescindível apoio dos nobres Pares a fim de ver aprovada esta proposição.

ELIEZER BARBOSA DA SILVA
'PROFESSOR ELIEZER'



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que estamos de acordo com a inclusão, no Calendário Municipal de Eventos, da apresentação e exposição da Casa da Fonte no Centro das Artes e Sala Glória Rocha, entre a última semana de novembro e a primeira de dezembro.

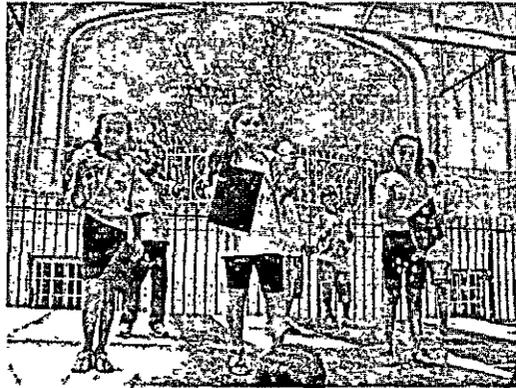
Colocamo-nos à disposição para maiores informações.

Jundiaí, 18 de agosto de 2015.


Maria Cristina Castilho de Andrade
Coordenadora dos
Projetos Socioeducacionais da CSJ



RELATÓRIO DE DEZEMBRO



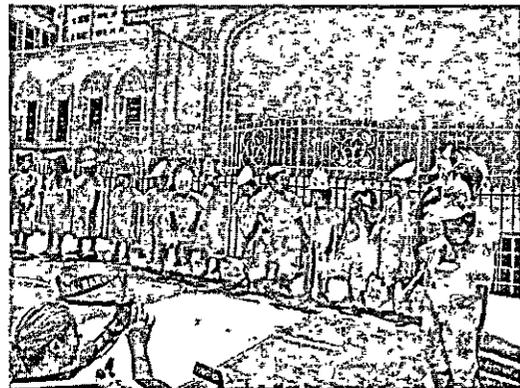
Dia 3 - As Bolhas - Cecília Meireles



Dia 3 - Gatinha Marie



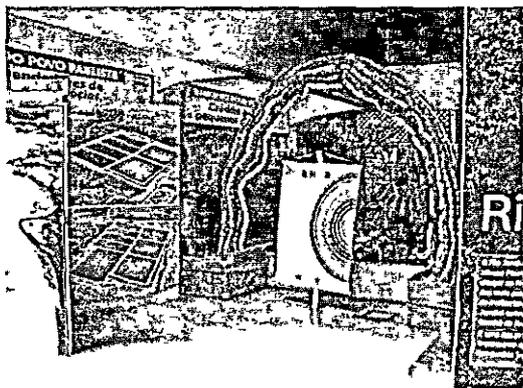
Dia 3 - Maculelê



O Pato - Vinicius de Moraes



4 - Jô Martin e Wesley



4 a 7 - Exposição



4 - Prof. de desenho e grupo de alunos



4 a 7 - Artesanato

03 – Apresentações culturais e artísticas da C. F. na Praça Ma. Floriano Peixoto (centro da cidade), a convite do Fundo Social de Solidariedade – FUNSS.

04 a 07 – Exposição de painéis – 15 anos da CSJ -, de trabalhos do Curso de Criatividade e Iniciação a Desenho e comercialização das peças de artesanato e corte e costura produzidas durante o ano – Centro das Artes.

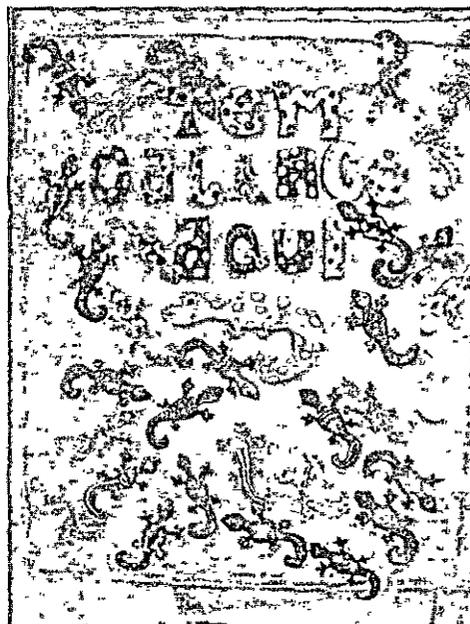


RELATÓRIO DE DEZEMBRO

1. Exposição no Centro das Artes.
2. Apresentações artísticas no Parque "Comendador Antônio Carbonari"



Dia quatro



Dia quatro, cinco e seis

Dia seis



Dia dez



Dia dez



Dia dez



Dia dez



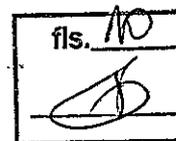
Dia dez



Dia dez

4, 5 e 6/12 – Mostra de Trabalhos Artísticos e de Artesanato (com venda), no Centro das Artes. Sucesso os painéis com defesa aos calangos do Jardim dos Beija'-Flores da C.F.

10/12 – Apresentações Artísticas e Culturais: capoeira, dança, música, dramatização, ginástica artística, literatura - Parque "Comendador Antônio Carbonari" – Festa da Uva.



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

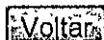
Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.201.289/0001-70 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 12/04/1996
NOME EMPRESARIAL CIA. SANEAMENTO DE JUNDIAI			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 37.01-1-00 - Gestão de redes de esgoto			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 39.00-5-00 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 205-4 - SOCIEDADE ANONIMA FECHADA			
LOGRADOURO ESTM DO VARJAO	NÚMERO 4520	COMPLEMENTO	
CEP 13.209-430	BARRO/DISTRITO VARJAO	MUNICÍPIO JUNDIAI	UF SP
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 04/10/2003		
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 06/12/2012 às 14:52:39 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





MISSÃO DA CASA DA FONTE

A missão da Casa da Fonte é proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

Nossos valores incluem integridade, cidadania, responsabilidade, iniciativa e dedicação.



INFORMAÇÕES:

1. Nome fantasia do projeto socioeducacional, no Jardim Novo Horizonte, da Companhia Saneamento de Jundiaí.
2. Companhia Saneamento de Jundiaí – Empresa Concessionária, responsável pela construção e operação da Estação de Tratamento de Esgoto – junto à DAE.
3. A partir da inauguração da ETEJ, em 1998, a CSJ passou a apoiar projetos nas áreas de educação, cultura e esportes do Jardim Novo Horizonte. Em 2015, a CSJ, além de oferecer projetos socioculturais próprios, organizou o seu investimento.

CURSOS E/OU ATIVIDADES:

Faixa etária: 07 a 17 anos:

- Atividades educacionais: Português e Matemática.
- Atividades artísticas e culturais: Curso de Criatividade e Iniciação a Desenho/ Literatura/ Dança/ Arte com reciclagem.
- Atividades esportivas/ culturais: Capoeira.
- Curso de bijuteria.
- Atividades esportivas: futebol, vôlei, ginástica artística, esportes com raquete, jogos de mesa (xadrez, dama), tênis de mesa, Street Tennis, atletismo.
- Oficina de Emoção com psicóloga.
- Atividades de recreação
- Preparação para o 1º. Emprego (Português, Matemática, Ética).

Faixa etária: a partir de 18 anos:

- Alfabetização.
- Bordado (incluindo com pedrarias), corte e costura, crochê, tricô, tapeçaria, fuxico, costura industrial.
- Cabeleireiro, pedicure e manicure – parceria com a Escola Realce.
- Oficina de Emoção com psicóloga.

OUTROS:

- Biblioteca para empréstimo de livros e pesquisa.

PARCERIAS COM INVESTIMENTO DA CSJ:

- EMEB “Cléo Nogueira Barbosa” – 650 alunos.
- EMEB “Ivo de Bona” – 1093 alunos.
- E.E. “Alessandra Cristina Rodrigues Pezzato” – 1500 alunos.
- E.E. “ Parque Residencial Almerinda Chaves” – 1011 alunos.
- C.E.C.E. “José De Marchi” – 420 alunos.
- Apoio ao projeto “Qualificando para o Futuro” – Cursos Profissionalizantes da Cáritas Diocesana

PARCERIA COM A PREFEITURA:

- Apoio aos eventos e, através das campanhas realizadas, do Fundo Social de Solidariedade – FUNSS.
- Aula de Ginástica Artística duas vezes por semana (Professora do Centro Esportivo) – Secretaria Municipal de Esportes
- Sopa da FUMAS.

EQUIPE TÉCNICA:

- Artesãs.
- Assistente Social.
- Estagiários da Escola Superior de Educação Física.
- Pedagoga.
- Professores.
- Psicóloga.

14



Casa da Fonte



Casa da Fonte e Julio Monteiro



Chegamos aos 10 Anos!

Festa celebra vitória do
projeto Casa da Fonte





10 anos: uma estação de muito a comemorar

Uma manhã de sábado com Sol brilhante e céu aberto refletiu o clima e o motivo da festa: a Casa da Fonte completou sua primeira década, festejada durante uma semana de programação especial em maio, que culminou num evento aberto a toda comunidade do Jardim Novo Horizonte.

Entre sorrisos e lembranças, homenagens. Voluntários que acreditam no projeto desde sempre, incentivadores, apoiadores e entusiastas. Todos estavam lá para prestigiar o que move a Casa da Fonte: o progresso de nossas crianças



e de suas famílias, o desenvolvimento—pessoal e coletivo—do bairro que acolheu a Casa.

Teve Hino Nacional com um toque todo especial dos tambores da capoeira e das vozes de nossas crianças. Teve reconhecimento a quem dedica seus dias à causa e à Casa. Esse projeto socioeducacional sem fins lucrativos - criado e mantido pela CSJ (Cia. de Saneamento de Jundiaí) desde 2005 - se mantém firme no propósito de proporcionar reforço escolar, inclusão social e preparar para o mercado de trabalho. Teve resgate da cápsula do tempo, exposição de arte, esporte, dança. Formatura de cursos e batizado de capoeira, Educação e Cultura. Teve visita de quem aqui se criou e se formou. Teve bolo, com direito a parabéns! Teve o olhar para trás vendo que valeu e vale a pena. É nesses trilhos que seguimos.



Jornalista Responsável:
Mari Carla Giro - MTB: 33262/SP
Projeto gráfico:
CASTRO - Escritório de Design
Fotos de capa:
Casa da Fonte e Julio Montheiro
Impressão: Prol Gráfica
Tiragem: 5.000 exemplares

EXPEDIENTE

Essa é uma publicação especial comemorativa dos 10 anos da Casa da Fonte, um projeto de investimento socioeducacional da CSJ Tratamento de Esgotos
Coordenação:
MR Comunicação Estratégica

Homenageados, Inos e Sônia contam como é ser parte dessa história

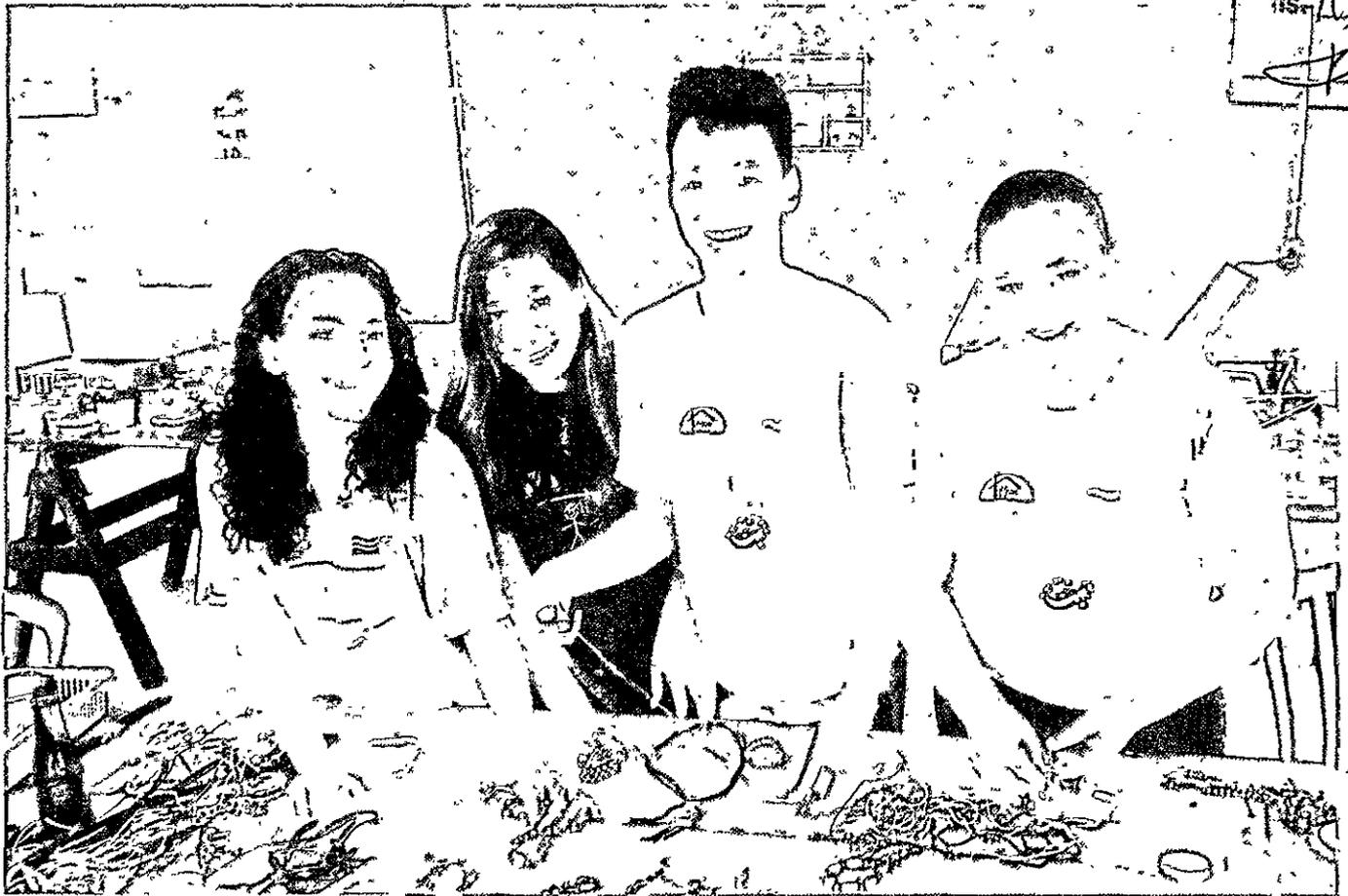
A Casa da Fonte está no coração e ações do artista plástico Inos Corradin e da escritora Sônia Cintra. Ele um italiano radicado em Jundiaí, ela da terra. Ambos apaixonados pelos objetivos do projeto e apoiadores desde o começo. Não à toa, eles receberam homenagens especiais nesta comemoração. Corradin ganhou uma releitura de sua obra, feita pelas crianças, com muitos barquinhos de papel coloridos e os círculos que são característicos de sua criação. Sônia Cintra ganhou uma reinterpretação e leitura de seus poemas, feitas pelos pequenos.

Ela, que incentiva aos frequentadores da Casa a conhecerem os escritores de Jundiaí, levando livros e poesias, lembra como tudo começou: ajudando a compor a biblioteca do projeto. De lá para cá, e muitos livros depois, declara: "A evolução da casa da Fonte é fantástica. É fonte de alegria e esperança".

Já Corradin diz de sua ligação ao projeto, desde que a Casa era "uma casinha". "Fui convidado por uma escola, que era próxima, a conhecer. Era uma minúscula maravilha, e hoje é essa enormidade", diz rememorando a marcante pequena biblioteca do início. "A evolução é incrível!".



Homenageados e alunas: fãs uns dos outros



Crescidos na Casa comemoram o crescimento dela

As histórias de quatro jovens que frequentam o projeto há 10 anos.

Peixes e livros - Boas memórias não faltam às irmãs Sara Kali Tozzati Cordeiro, 13 anos (desde os 3 na Casa) e Caroline Tozzati Joia, 17 anos, frequentadora desde os 7. As irmãs Tozzati vieram juntas para a Casa, atraídas, porém, por motivos diferentes. A mais velha, Carol, foi a primeira a chegar. Vizinha que era do antigo endereço, ao ver os muros da Casa da Fonte sendo pintados em azul com peixes, logo pensou se tratar de uma peixaria que teria ali ao lado.

Mas se intrigou quando viu livros em vez de pescados sendo colocados no imóvel. Junto com a avó, Cleide - hoje voluntária -, conheceu a casa e se encantou. Faz dez anos que estão nela.

Carol nos cursos "de tudo o que era possível", a começar pelo desenho, diz ela que hoje se dedica à dança. "Perdi a conta de quantas medalhas e troféus a dança me trouxe. Sempre gostei de estudar e a Casa ampliou meus conhecimentos". Em suas lembranças muito presentes estão a brinquedoteca e a recreação. Egressa do primeiro emprego, onde trabalhou numa empresa, hoje se prepara para ser auxiliar veterinária. "Mas vontade mesmo tenho de cursar educação física e vir trabalhar aqui na Casa da Fonte".

Influenciada pela irmã, Sara veio também e escolheu como sua primeira atividade a Sala de Leitura. Desde então, 10 cursos vieram, praticamente um por ano. Neste, começou a



vender bijus, quatro meses depois de começar a produção. "É bom quando gostam do trabalho", diz ela, que planeja no futuro se tornar advogada. "Antes quero arrumar meu primeiro emprego como menor aprendiz", conta.

De família - Para Eduarda Cipriano dos Santos, 13 anos, desde os 3 na Casa, a memória é mais que afetiva. É familiar: "O salão onde tudo começou era do meu pai. Ele alugou, acompanhou a chegada dos móveis, das prateleiras...", lembra. No 9º ano do Ensino Fundamental, sonha em ser professora de ginástica, atividade apresentada pela Casa. "Sempre vivi isso, e me inspira a seguir por esse caminho do esporte", diz ela, que, após uma década no projeto, em fim de maio se despediu dele, de mudança com o pai para novos caminhos em Peróbal, no Paraná.

Nunca abandonar - No 2º ano do Ensino Médio, Fernando Leonardo Costa, 15 anos, frequenta a Casa desde os 5, e não pensa em deixá-la, tanto que, quando não está em aula, está no projeto, engajado em aprender algo novo. "Quando era bem pequeno, minha prima veio fazer curso de desenho, me falou do lugar, vim também e gostei", diz ele que desde então já fez quase todos os cursos que a Casa ofereceu. Atualmente no curso de bijuteria, Fernando diz prontamente "se não fosse ela, eu poderia estar perdido por aí". O resultado do aprendizado é vendido em bazares que a própria Casa da Fonte organiza ou participa. Dando os primeiros passos para sua autonomia financeira, é taxativo: "Espero que a casa da Fonte continue existindo por muito outros anos, com mais cursos, e que eu ainda esteja por aqui", vislumbra.





Elas fazem a diferença no sucesso

Pessoas que se dedicam há anos à Casa contam como experiência mudou suas vidas

Minha casa é a da Fonte – Assim Sirlei Carneiro, 45 anos, a “Sir”, se refere ao projeto, que começou no salão de seu antigo bar, hoje um pequeno mercado. “Na época pedi a Deus para dar uma boa finalidade pro imóvel”, lembra, falando que a Casa “mudou a cara do bairro”. “Foi uma coisa maravilhosa, levou muita alegria para as crianças”. Com 26 anos de Novo Horizonte e tão ligada ao projeto desde o começo, ainda hoje Sir, que é voluntária da limpeza duas vezes por semana na atual sede, é procurada por crianças e jovens da Casa, como uma espécie de conselheira. “O projeto fez tudo de bom na minha vida”.

De aluna à instrutora - Indiara da Silva Pereira, 46 anos, teve a Casa da Fonte fazendo a diferença em sua vida, e hoje retribuiu. “Lembro do começo: passando em frente, livros me chamaram a atenção. Como gosto de ler, fui



Antonia: sabedoria popular de folhas e flores

usando a biblioteca. Dali, passei a ir também ao curso de cabelereiro e no de manicure”. Incentivada pela equipe do projeto, buscou a profissionalização. Hoje é voluntária no ensino das duas atividades. “Sou presa à Casa de uma forma positiva. Gosto de ser voluntária, nessas duas vezes por semana em que dou aulas”.

Sabedoria de raiz - Aos 65 anos, Antonia Melo da Silva, nascida em Palmeira dos Índios (PE), fez da Casa da Fonte seu jardim e sua farmácia. É nos canteiros de limite do imóvel que convivem flores e ervas plantadas e cuidadas por ela, orientada pelos ensinamentos da mãe, indígena. Hortelã do mato é para dor de ouvido. Carrapicho cura brotoeja. “Todas as folhas e flores têm sua força e função”, ensina. Sob a sombra das árvores que suas mãos cuidam, revela: “Não me vejo fora daqui”, ao lado de seus netos e bisnetos, participantes do projeto.



Sirlei, a Sir: salão de sua casa foi onde tudo começou



Bons filhos à Casa tornam

Eles seguiram à risca os ensinamentos “Sem disciplina ninguém evolui”, e cresceram não só na idade. Evoluíram.

Novos passos - Aline de Souza Barbieri, 24 anos, entrou no projeto aos 13 anos. Aos 14, participava do extinto Ação Jovem, uma iniciativa que pagava bolsa mensal para que ela ajudasse no setor administrativo. Tomou gosto, e aos 16 foi contratada como auxiliar de escritório pela Casa da Fonte. O salário ajudou a pagar os estudos em Educação Física, uma paixão que a levou à difícil escolha de sair da Casa para fazer estágio em sua área. Formada, trabalha como professora numa escola da rede municipal. Não se arrepende, mas a saudade da “sua Casa” a faz voltar sempre. “Vi e vivi tudo aqui: desde o espaço pequeno até o grande de hoje. Participei da mudança de endereço e eles da minha mudança profissional. Sou muito grata”.

Seguindo carreira - José Carlos Gama Paes, 19 anos, desde os primeiros dias do projeto viveu na Casa. “Ela é o pilar para o que sou agora e para o que serei futuramente”, diz, orgulhoso, o soldado efetivo do Exército Brasileiro, função que ele ocupa até 2016. Mesmo a rígida rotina militar não o afasta da Fonte. “Sempre estou por aqui, lembrando o quanto gosto de esportes e de desenho”.

Salto de vida - Aos 18 anos, Jonathan Alves Martins ainda frequenta a Casa, como parte da equipe de ginástica, e das aulas de esportes. Ex-jovem

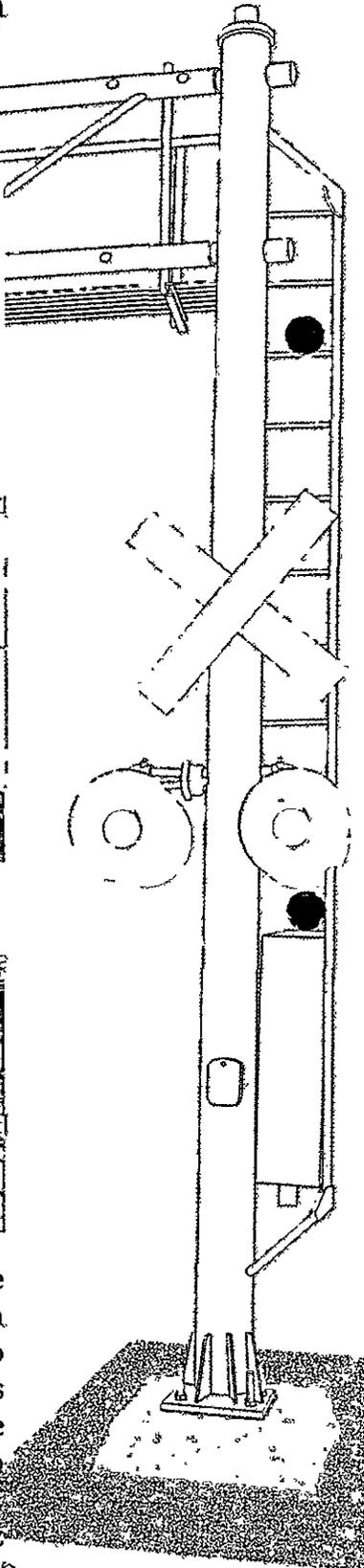


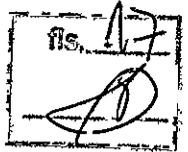
Aline e José apontam suas fotos antigas no mural comemorativo



Casa da Fonte na infância e agora

aprendiz, pelo qual foi funcionário de uma lanchonete por um ano, deve boa parte de sua vivência e aprendizado ao projeto. Experimentado em diversas áreas, é pela engenharia que ele deve optar como profissão, pensando no que pode ajudar o lugar que o acolheu e hoje a seus irmãos. “A Casa é e faz parte da minha vida”, diz, sorridente.





Projeto leva esperança pessoal e profissional para famílias

A conquista de Vitória – Mãe de 6 filhos, teve 5 deles que frequentaram a Casa da Fonte, Vitória*, 40 anos, tem o projeto mais do que como um local onde seus filhos aprendem. A Casa foi sua segunda chance. De moradora de rua dependente de crack à mãe de família, com filhos encaminhados pela Casa, Vitória lembra dos tempos em que viu sua primogênita ser uma das primeiras frequentadoras do projeto, há 10 anos, e como ficou tranquila em saber que ela estava protegida.

O sonho de Charlene – Frequentando seu primeiro curso profissionalizante, Charlene Silva Rosa, 33 anos, chegou à Casa da Fonte por meio de seus dois filhos, alunos do projeto. Desde fevereiro ela também se tornou aluna, e frequenta semanalmente as aulas de cabelereiro, a profissão que quer abraçar. “Muita gente fala bem dos cursos da Casa – que não ficam nada a dever para os particulares –, que o aprendizado é bom, e estou gostando. Tanto que quero abrir meu próprio negócio e continuar a trabalhar com isso quando conseguir meu diploma”, planeja, já para os próximos meses.

“Tive período de dependência química e morei na rua. Ficava meses na rua, voltava para casa e ia para rua de novo. Por quatro anos foi assim. Nessa época, tive apoio muito grande da Casa da Fonte, para meus filhos e também para mim. Quando eu não acreditava em mim mesma, eles acreditaram várias vezes. Foi um apoio educacional para os meus filhos e psicológico e de assistente social” para mim. Nesse período, as crianças tiveram na Casa carinho, amor, psicólogos, tudo aquilo que eu não podia dar naquele momento. Há três anos estou totalmente livre das drogas. Tenho uma nova família, emprego, casa e um bebê. Moro na Grande SP, mas sempre que posso, volto à Casa, que é parte da minha família, sempre no meu coração”.

**Nome fictício, para preservar especialmente a identidade das crianças*

Apoio e
profissionalização
criam novas
perspectivas
para famílias



Próxima estação: futuro

Presença constante nos eventos da Casa, a primeira-dama de Jundiaí, Margareth Bigardi, não esconde a empolgação com os resultados que vê. "A cada ano comemorado, o enriquecimento é maior. Os pais estão participando também. A Casa da Fonte deveria existir em cada canto da cidade. Eu sonho com isso". Embora sendo um projeto privado, a Casa tem sua importância reconhecida pelo município, que mantém parcerias, como a recém-firmada com a Secretaria da Agricultura, que ajudará na implantação de uma horta no local, com as Secretarias Municipais de Esportes e de Serviços Públicos, além do Fundo Social de Solidariedade (Funss) e a FUMAS, que ajuda na sopa servida aos frequentadores.

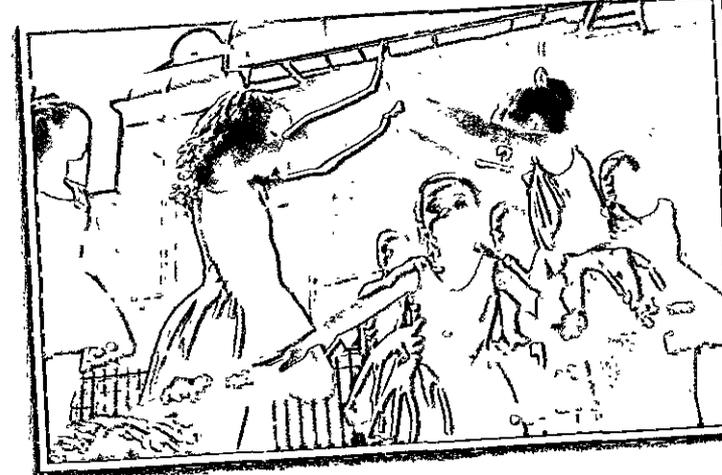
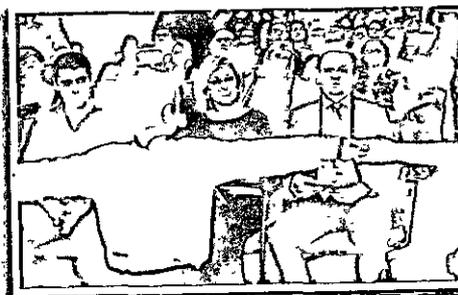


Cápsula do tempo, ginástica, arte e sustentabilidade: sonho de 'uma Casa em cada canto'

ALBUM DE RECORDAÇÕES

E foi um sucesso. A população que passava pelo local logo parava para observar o que estava acontecendo, naquela tarde, com tantas crianças dançando, cantando, vestidas com roupas coloridas e que encantavam as pessoas. O evento fez parte da Mostra artística e cultural de final de ano da Casa da Fonte, que teve a presença do prefeito Pedro Bigardi e apoio total da primeira-dama Margarete. "Ela adora essas crianças e tem um carinho enorme pela Casa da Fonte" - destacou ele.

Por carta, a primeira-dama e presidente do Funss Margarete, que não pode comparecer no dia por problemas de saúde, deixou uma mensagem às crianças: "É um sonho realizado. Amo todos vocês e estou torcendo para que o dia seja feliz". A mensagem foi lida pelo prefeito.





PÉ PRA FORA

O passeio pelo Teatro Polytheama

A turma de alunos da ginástica rítmica e artística da Casa da Fonte participou, em julho, do Projeto "Viagem Fantástica" do Teatro Polytheama. Cerca de

45 alunos, entre 9 e 13 anos, e a professora Tânia Cristina Coelho Vacari viveram grandes emoções durante o passeio pelo Polytheama. Lá ouviram



Uma viagem fantástica pelo Polytheama.



Os alunos da Casa da Fonte conheceram as histórias do teatro e ficaram emocionados com a estrutura do prédio.

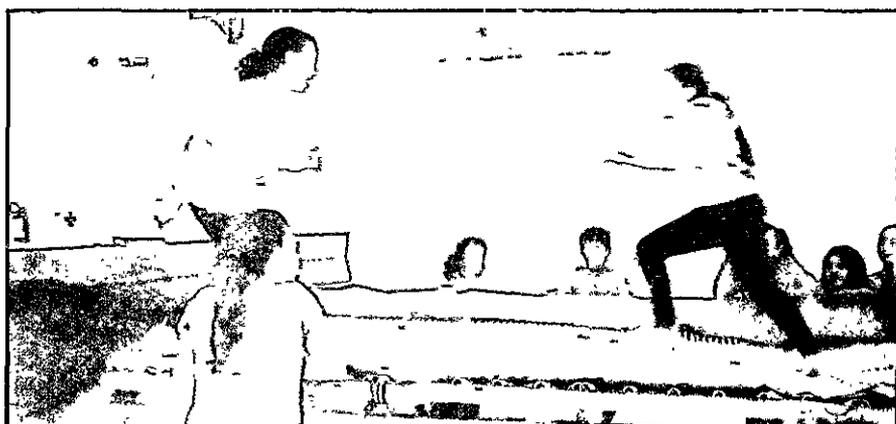
e descobriram curiosidades e muitas histórias.

As atrizes do teatro Caroline Ungaro e Tabata Makowski receberam o grupo e fizeram toda a apresentação do teatro. Para a professora Tânia Vacari, "A Viagem Fantástica foi uma oportunidade especial para os alunos, já que para a maioria esta foi a primeira vez que pisaram no Polytheama".

O Projeto "Viagem Fantástica pelo Teatro Polytheama" é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura de Jundiá em parceria com a empresa Evolui Produções Artísticas.

Na ESEF teve cama elástica e aula de acrobacia

No final de julho os alunos da Casa da Fonte também conheceram a Escola Superior de Educação Física - ESEF, que fica no bairro do Anhangabaú, no famoso "Bolão". Eles visitaram as salas de aula, piscina coberta, quadras



A visita pelo Campus trouxe o contato com a vida acadêmica, com direito a aula de acrobacia



A turma da Casa da Fonte na ESEF

poliesportivas, biblioteca e sala de autonomia. E completaram o dia com aulas de acrobacia, cama elástica e trampolim.

"Fizemos uma visita guiada pelo Campus Olímpico, com acesso a todos os espaços de aprendizagem e práticas esportivas. Foi de uma

importância fundamental, já que as crianças que sonham em ingressar em uma faculdade não têm noção desse ambiente e do convívio da vida acadêmica", observou a professora da Casa da Fonte, Tânia Cristina, que acompanhou o grupo.

Cientista visita a Casa da Fonte e faz história

Já faz tempo que existe o mito que todo cientista é maluco. Justo ou injusto, o fato é que levando em conta as histórias dos maiores e mais famosos cientistas, praticamente todos tinham um pouco de gênio e de maluco e uma aparência muito estranha. Lembra-se de Albert Einstein, com aquela língua enorme para fora? ou de Dimitri Mendeleev, com cara de homem das cavernas? E quem não se lembra do programa de televisão "Fantástico mundo de Beakman", com o personagem principal vestido de "cientista maluco"?

Mito ou verdade, o importante é que a Casa da Fonte recebeu a ilustre visita do professor Milton Flávio de Macedo, que na vida real é um cientista de verdade. Ele tem 57 anos, mora em Jundiá e trabalha com pesquisas na Universidade

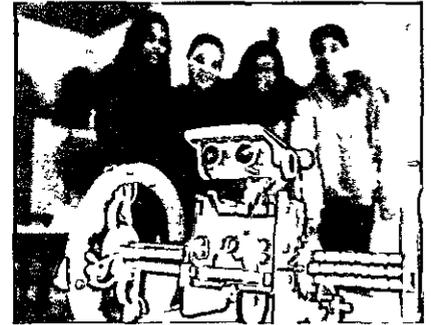


Milton Flávio de Macedo é cientista de verdade e visitou a Casa da Fonte.

de Campinas – "e não tem nada de maluco".

Em julho, ele veio conhecer a Casa da Fonte e ficou encantado: o espaço, a estrutura, o trabalho desenvolvido. Milton se apaixonou pelas crianças logo de cara e não tardou a voltar. Dias depois, o cientista voltou e presenteou a garotada com um kit-robô. "Eu trouxe de uma viagem que fiz a China e faço questão de deixar aqui, com essas crianças".

Os professores de matemática e português abraçaram a ideia e passaram usar o kit-robô para trabalhar raciocínio lógico e



Os Alunos ficaram encantados com a montagem do primeiro robô.

habilidade. "Para montar o robô precisamos estimular a criatividade desses alunos e deixá-los pesquisar sobre energia solar, funcionamento de engrenagens e mecanismos" – diz um educador, entusiasmado com o brinquedo.

A receptividade e interesse dos alunos encantaram o cientista Milton, que retornou a Casa da Fonte com mais um Kit. "Por conta desse tipo de atitude é que conseguimos promover uma boa mudança na vida dessa garotada" – enfatizou Cristina.

Eduarda e Rainan foram os vencedores do concurso de desenho

Parabéns aos jovens Eduarda C. Borges dos Santos e Rainan Caíque F. dos Reis, ganhadores do Concurso "Diga não ao cerol e sim à diversão", outra iniciativa de sucesso que envolveu a criançada da Casa da Fonte, no mês de julho. A orientação foi da professora Patricia Stocco.

Muitos alunos participaram e os jurados, integrantes da rede socioassistencial do Jardim Novo Horizonte, queriam premiar todos os desenhos, mas escolheram dez finalistas.

Os vencedores receberam seus prêmios no dia 7 de agosto.

Eduarda que tirou o 1º lugar levou um tablet para casa. E Rainan Caíque, 2º lugar, ganhou um relógio. Os demais ganharam um kit desenho.

Parabéns aos participantes!



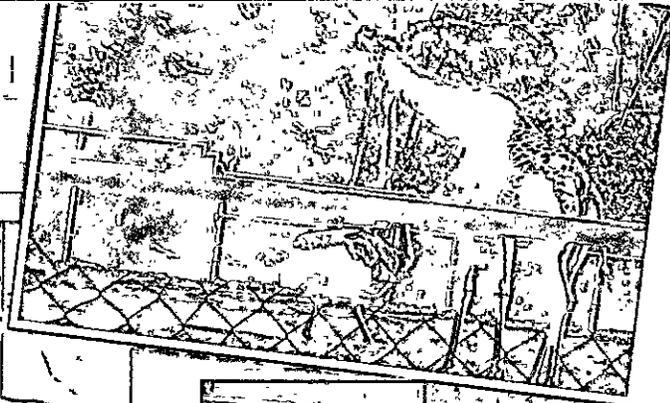
Os vencedores do concurso, Eduarda e Rainan, receberam os prêmios das mãos da professora Patrícia.



Os demais finalistas também foram premiados.



MEU BICHO FELIZ



A visita ao zoológico foi educativa e muito divertida também.

Uma visita muito divertida ao Jardim Zoológico de Americana

“Uma viagem pela consciência da preservação das espécies”

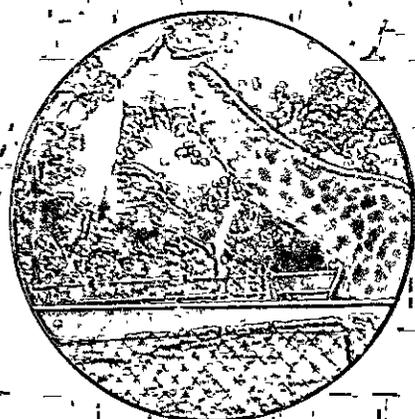
A programação de férias das crianças e adolescentes, entre 7 e 17 anos, da Casa da Fonte foi animada. Entre as várias atividades programadas, o destaque ficou por conta de uma visita ao Parque Ecológico Engenheiro Cid Almeida Franco (Zoológico de Americana), na

quarta-feira, 3 de julho. A ideia foi proporcionar cultura, lazer e entretenimento.

Acompanhados por monitores, os alunos da Casa da Fonte conheceram as várias espécies de animais que vivem no Zoo e aproveitaram o dia para curtir muito mais.



Em pequenos grupos eles conheceram uma variedade de animais e aprenderam sobre educação ambiental.



Conscientização

O Parque Ecológico de Americana é conhecido e respeitado por seu papel na preservação e manutenção de muitas espécies, principalmente as ameaçadas de extinção, e por sensibilizar o visitante sobre comportamento e meio ambiente. Ele oferece atividades de educação ambiental, áreas verdes para conhecer a flora e fauna locais, e

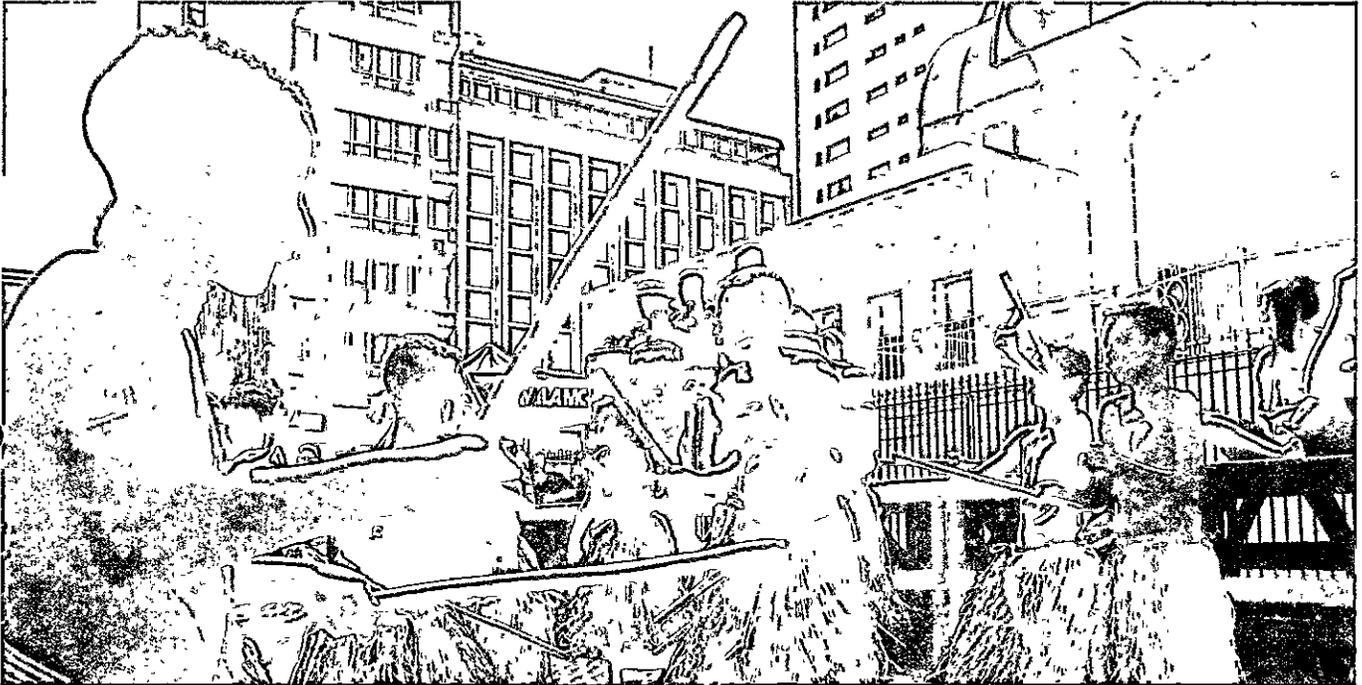
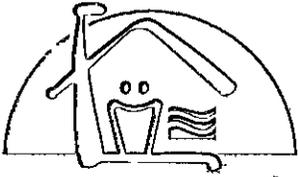
atividades de lazer bem variadas. Na avaliação de Maria Cristina Castilho de Andrade, coordenadora da Casa da Fonte, “a visita proporcionou lazer, mas sem perder a consciência da natureza”.

Outras atividades

Ao longo do mês de julho, tempo de férias escolares, a galera da Casa da Fonte também participou de campeonatos de dama, de uno e soletrando, assistiu a filmes,

realizou atividades artísticas, jogou bingo de palavras, e se divertiu muito na recreação com bexigas.





O Dia em que a Casa da Fonte encantou o centro da cidade

Página 4 e 5

**Gravidez precoce
Entrevista com
Dr. Albino**

Página 3



**Um dia especial
no Zoológico de
Americana**

Página 8

**Cientista faz visita
e presenteia a
Casa da Fonte**

Página 7



CONHECIMENTO



Corte e Costura incentiva geração de renda

As aulas do curso de Corte e Costura Industrial da Casa da Fonte começaram e são ministradas pelo professor Antonio da Silva Lima visando capacitar os alunos e estimular a geração de renda.

Durante três meses, sempre às quartas-feiras, mulheres aprendem operar em três tipos de máquinas industriais: Reta Industrial, Overloque e Overloque ponto cadeia.

“Isso é só o começo, pois um segundo módulo já está sendo preparado e será focado na confecção de peças. Esta é uma oportunidade de aprender algo que pode melhorar a renda e a vida das famílias. O mercado de trabalho necessita de mão de obra qualificada”, explicou o professor.

A Importância da Primeiríssima Infância

Dentro da programação da 3ª Semana Regional do Bebê, a UBS Novo Horizonte sediou a palestra “Vínculos de Pais e Filhos” com o objetivo de mostrar aos pais a importância da *Primeiríssima Infância*.

A psicóloga da Casa da Fonte Miriam Codarin, palestrante, orientou os pais sobre os cuidados com a criança desde o ventre materno.



O evento foi uma parceria entre a Secretaria de Saúde/UBS Novo Horizonte, Secretaria de Educação e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), realizado de 2 a 9 de agosto.

Saúde é o que interessa: “O Alimento do Futuro”

Se é bem verdade o ditado “saúde é o que interessa”, esse lema popular agitou o “Dia D - Saber & Saúde” da Casa da Fonte, no dia 29 de maio, numa promoção do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) em parceria com voluntários da empresa BR Foods.

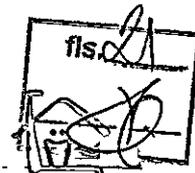
Cerca de 205 crianças, entre meninos e meninas de várias idades, participaram do evento, que incluiu conhecimento e orientações de saúde, atividades físicas, aquecimento e alongamento - acompanhadas pelos educadores da Casa da Fonte. As crianças assistiram ao filme “Amigos da Nutrição” e desenharam sobre o tema. O melhor foi premiado com um kit de artes.

A garotada recebeu um kit sanduíche saudável preparado pelas voluntárias da cozinha da Casa da Fonte e da BR Foods. “As crianças gostaram da atividade e se



empenharam muito, aprenderam sobre nutrição saudável e a importância da atividade física. Foi um dia de muita alegria, graças à nossa parceria”, concluiu a equipe.

O CREN, por meio do projeto ‘Alimentando o Futuro’, atende mais de 100 crianças e suas famílias, do Jardim Novo Horizonte, desenvolvendo valores de bem-estar saudável e atividade física, alimentação e qualidade de vida.



O olhar atento dos adolescentes no combate ao tráfico de pessoas e a exploração sexual

O Concurso Literário da Casa da Fonte não só atingiu seus objetivos, como apresentou um verdadeiro estudo de uma realidade que traz grande preocupação: o tráfico de pessoas, em especial mulheres, adolescentes e crianças, e a exploração sexual.

Dentre os 50 textos de autoria dos alunos do ensino médio das escolas estaduais "Parque Residencial Almerinda Chaves" e "Alessandra Cristina Rodrigues O. Pezzato", selecionados para a final, além da qualidade, destacada pelos jurados, as redações revelaram um olhar observador e atento dos jovens inscritos. "É por que não dizer com um olhar crítico", disse um dos jurados.

O tema central das redações foi desenvolvido pela coordenadora da Casa da Fonte, profa. Maria Cristina Castilho de Andrade, que há anos atua nessa causa: "a violência e o abuso contra a dignidade da pessoa humana são frequentes em nossa sociedade", diz ela.

O conteúdo das redações revelou a dura realidade em comum vivida pelos adolescentes e jovens, revelando situações devastadoras no eixo das contradições sociais. Os textos apresentaram enfoques em comum, como a fragilidade das relações entre pais e filhos, a falta de diálogo, a internet e celulares com acesso fácil a conteúdos sexuais deturpados. "São fatores



que por si só promovem um agravamento das desigualdades sociais em vários níveis" – lembrou Cristina.

Para ela, o resultado do concurso traz uma reflexão da realidade e a necessidade urgente de criar um debate amplo e sério sobre o tema do tráfico de pessoas e a exploração do comércio do sexo. "O Concurso não só abordou vários aspectos relativos ao tema, como traçou um perfil real sobre a situação, além de abordar sua dimensão e as formas de combate e prevenção desse mal".

Entrevista especial sobre a Gravidez na Adolescência com o médico ginecologista Dr. Albino Fávares Neto

Segundo o especialista: "Esse é um problema de saúde pública, com suas causas e consequências".



CF - O que explica a gravidez precoce?

Dr. Albino: A maturidade sexual chega antes da maturidade intelectual na adolescência.

CF - O senhor acha que as adolescentes engravidam por falta de informação?

Dr. Albino: Sim, sem dúvida. Por falta de informação de vida, falta de orientação paterna e de orientação educacional.

CF - Qual é o impacto psicológico causado pela gravidez precoce?

Dr. Albino: Como é um fato que atinge a adolescente sem maturidade emocional, o impacto

psicológico pode ser trágico em todos os sentidos, dependendo de cada indivíduo.

CF - Que danos a gravidez precoce pode causar ao corpo dessas meninas?

Dr. Albino: Como uma adolescente não tem maturidade total, os impactos podem ser de toda natureza ou ainda danos em toda a estrutura.

CF - Quais as principais características do parto na adolescência?

Dr. Albino: As principais características do parto na adolescência vão depender do perfil emocional e perfil corpóreo

de desenvolvimento de cada adolescente.

CF - Grávidas adolescentes correm mais risco?

Dr. Albino: Normalmente pela fragilidade correm o risco da prematuridade e as suas consequências.

CF - Há reincidência de gravidez nas adolescentes?

Dr. Albino: Sim. O desejo da adolescente de autoafirmar-se como adulta, a contraposição as regras impostas pelos pais ao ato sexual e o desejo de viver ao lado da pessoa amada também levam a uma gravidez "inesperada"



ÁLBUM DE RECORDAÇÕES

O dia em que as crianças da Casa da Fonte pararam o centro da cidade: emocionante!

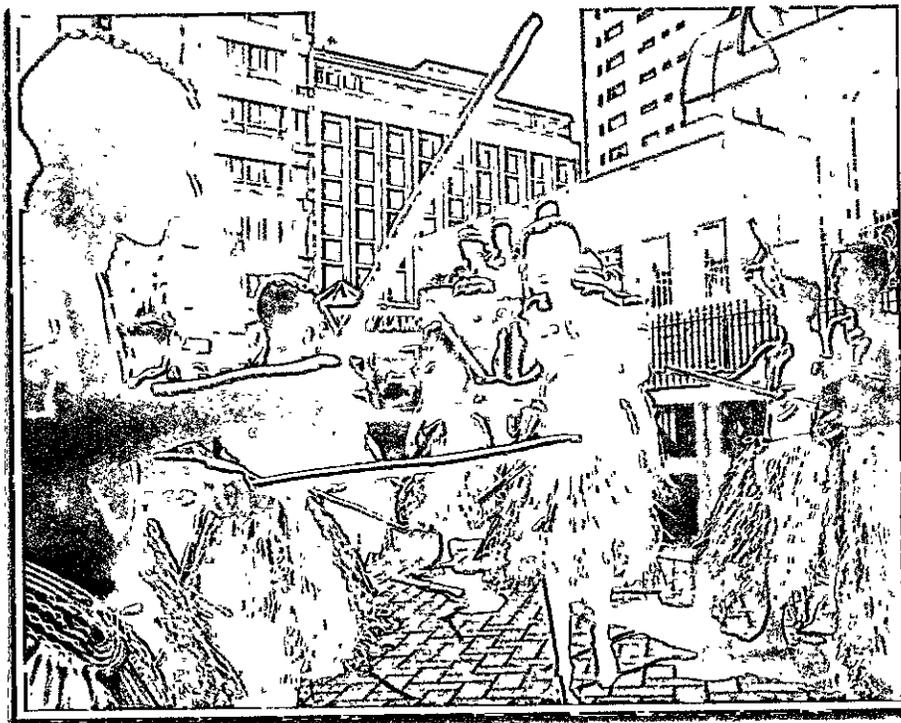


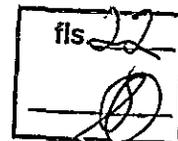
Dizem que tudo que é bom dura pouco... Mas o mais importante é quando esse pouco vale para a vida inteira e se transforma em uma grande recordação. Pelo menos esse é o sentimento das crianças, professores e voluntários que organizaram a apresentação da Casa da Fonte, projeto socieducacional da Cia Saneamento de Jundiaí, ano passado, no dia 3 de dezembro, na Praça Marechal Floriano Peixoto, no centro.

Tudo foi uma grande

oportunidade que começou com o convite da primeira-dama Margarete Geraldo Bigardi, presidente do Fundo Social de Solidariedade - Funss, para que a Casa da Fonte se apresentasse

pela primeira vez em praça pública e no centro de Jundiaí. A partir disso, o desafio era escolher e ensaiar as coreografias e reunir os 300 meninos e meninas que fizeram parte das apresentações.

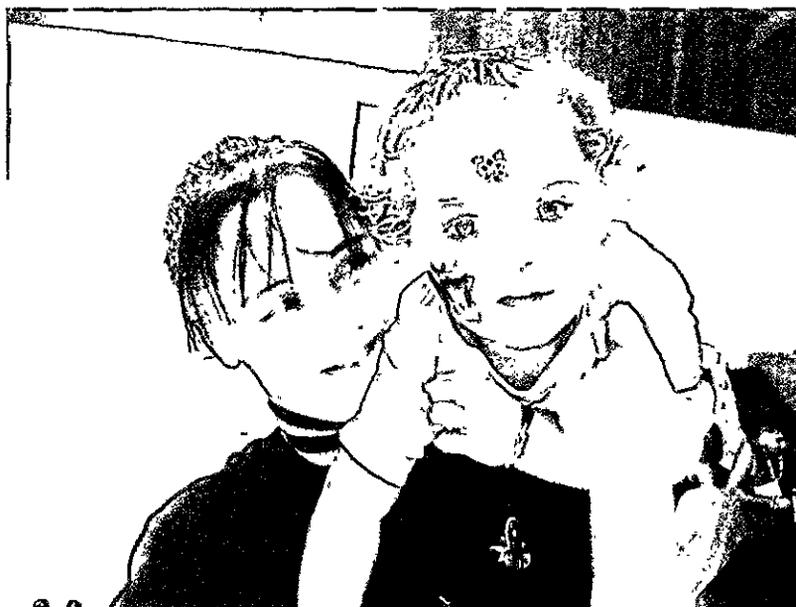




Aniversário de 10 anos de Casa da Fonte será celebrado em maio

Assim como todo mundo, a Casa da Fonte também faz aniversário e, neste ano, é especial: são 10 anos de trabalho socioeducacional! E a comemoração vai acontecer em maio. Estamos trabalhando com carinho na programação, mas já sabemos, por exemplo, que teremos convidados e apresentações especiais.

“Desejamos mostrar com as oportunidades da Casa da Fonte que nossos alunos são capazes, podem, devem se dedicar e ousar. As oportunidades de vida vão além das fronteiras de nosso bairro. É preciso estar atento às suas possibilidades, esforçar-se, insistir, recomeçar nas quedas, para um presente e um futuro de fortalecimento e superação de obstáculos”, lembra a coordenadora Cristina Castilho.



Fotos: Casa da Fonte



Crianças e adultos de nossa comunidade se divertem em uma das muitas confraternizações que a Casa da Fonte promove

Curiosidade

Você sabia que, por mês, pelo menos 220 crianças e adolescentes, em 15 cursos/ e oficinas, além de 120 jovens e adultos passam pela Casa da Fonte em suas aulas e projetos? Pois é, bastante gente que nos ajuda a fazer essa história todo dia, e que começou em 2005!

Tudo o que você precisa saber sobre: dengue!

Comopodeumpernilongotãopequeninhofazer tão mal para a gente? O mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a dengue, tem cerca de 0,5 centímetros de comprimento, menor do que uma unha da mão, mas está fazendo um estrago em nossa cidade. Mais de 340 pessoas de Jundiá já ficaram doentes neste ano por causa dele. A dengue é uma doença chata – dá muita dor em todo o corpo, nos deixa de cama – e perigosa, podendo até matar.

Mas fazendo a sua parte, você, seus amigos e família podem ajudar a mudar isso. Não basta só matar os mosquitos. Temos que evitar que eles se multipliquem. Preto e com listras brancas quando adulto, ele nasce minúsculo, em forma de larva branca, e se torna preto em poucas horas. Tudo o que essa larva precisa para se tornar um pernilongo é de água limpa parada, como a de chuva que fica empossada. Se limpamos e jogarmos no lixo de forma certa recipientes que possam juntar água, já estamos ajudando.

Então, nada de deixar pneus, garrafas, vasos de plantas e potinhos descobertos por aí!

É dengue? Só um exame médico pode dizer se um mal-estar é dengue. Os sintomas mais comuns da doença são:

- Dor de cabeça muito forte
- Dor nos olhos, nas articulações e nos ossos
- Febre alta que começa de repente
- Indisposição e falta de vontade de comer
- Manchas vermelhas na pele

Se desconfiar de que esteja com dengue:

- Vá, ou peça para alguém te levar, para o hospital mais próximo.

- Não tome remédio AAS, aquele comprimido docinho e amarelo que costumamos tomar quando temos febre e gripe. Ele faz muito mal em caso de dengue. Beba água, muita água.

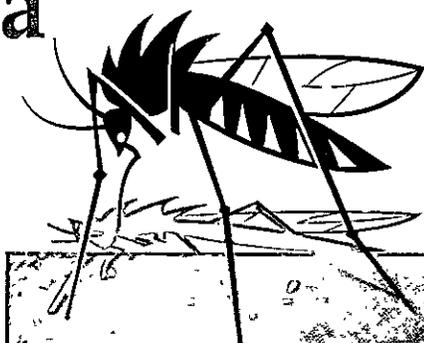


Foto: Prefeitura de Jundiá

Curiosidades

Sem zuuuum - - O mosquito que transmite a dengue não faz aquele barulhinho típico dos demais.

Fêmea - - Só as fêmeas picam. Isso porque o sangue que elas sugam servirá de alimento para as futuras larvas.

Voo raso - São mosquitos que não voam muito alto, então costumam picar pés, tornozelos e pernas.

Autóctone - Essa palavra estranha sempre aparece nos jornais quando se fala de dengue. E merece muita atenção: é o caso da pessoa que ficou doente em sua própria cidade, mostrando que o mosquito contaminado está mais perto do que se imagina.

Mais de 230 estão matriculados nos nossos cursos

Ginástica, Desenho e Preparação para 1º Emprego são os mais concorridos

Começamos 2015 com tudo! Segundo nosso último balanço, em fevereiro, temos a felicidade de contar com mais de 230 pessoas matriculadas em nossos cursos. Os mais disputados, com lista de espera, são o de Preparação para o Primeiro Emprego, para jovens a partir de 15 anos; o de Ginástica Artística, Rítmica e Dança, que reúne alunos de 7 a 16 anos e o de Desenho, para os que estão na faixa dos 7 a 15 anos.

Mas ainda é possível encontrar vagas em vários cursos.

Confira:

- Matemática ou Português: manhã e tarde, de 7 a 14 anos (15 vagas cada)
- Arte com material reciclável: manhã, de 7 a 14 anos (13 vagas)
- Futebol/Street tênis/Vôlei: manhã e tarde, de 7 a 14 anos (13 vagas)
- Capoeira: manhã (7 vagas) e tarde (12 vagas), de 7 a 14 anos
- Jogos de mesa: tarde, de 7 a 14 anos (12 vagas)
- Manicure, a partir de 16 anos (8 vagas)
- Bijuteria: tarde, a partir de 12 anos (8 vagas)



Fotos: Divulgação Casa da Fonte

Para maiores de 18 anos

- Tricô, crochê, bordado, tapeçaria e fuxico: tarde (8 vagas)
- Cabeleireiro: 8 vagas

Até quando tem matrícula?

Tendo vagas remanescentes, a Casa da Fonte matricula até setembro. O horário é de segunda a sexta-feira, das 8h ao meio-dia e das 13h às 17h. Para os cursos destinados às crianças e adolescentes, tendo vagas, as matrículas vão até maio, e no segundo semestre, de agosto a 16 de outubro.

Para checar a disponibilidade, ligue para nós: 4492- 2512.

O que precisa levar?

Documento pessoal, comprovante de residência e foto 3X4. Em caso de ser menor de idade, somente o pai, a mãe ou o responsável poderão fazer a matrícula e deverão, também, apresentar um documento próprio.

Quem pode?

Atendemos pessoas residentes em nossa vizinhança, dos bairros Jardim Novo Horizonte, Residencial Almerinda Chaves e Residencial Jundiá.

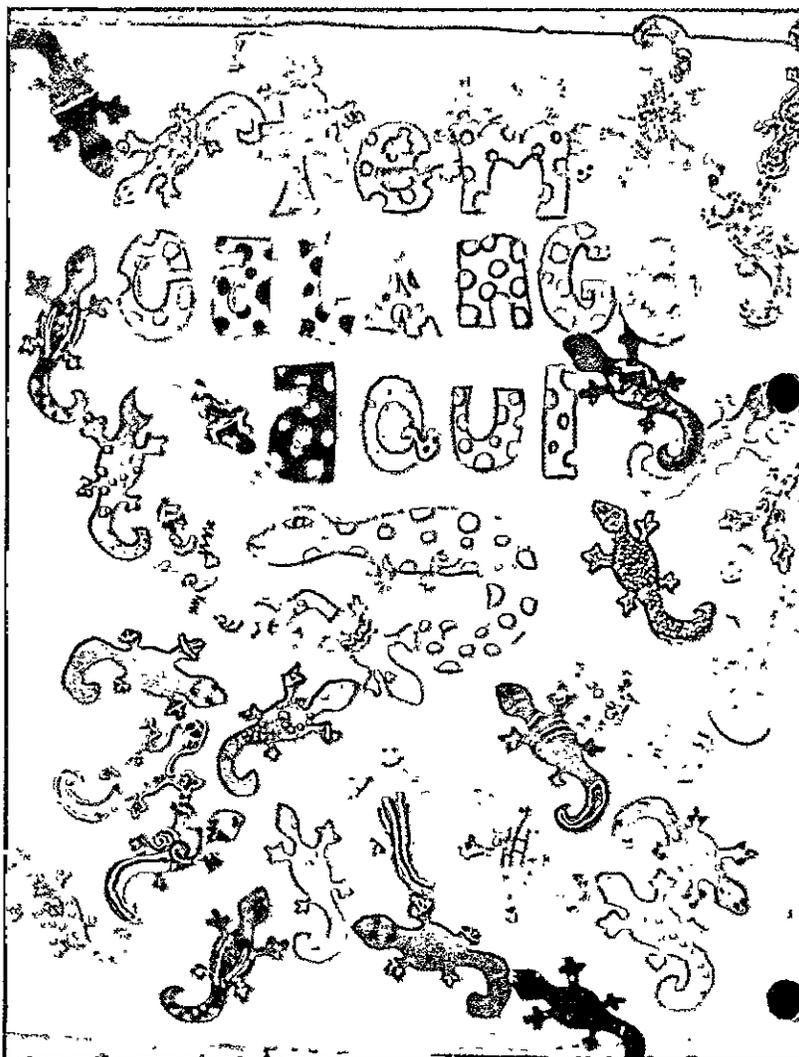


Você ficou sabendo?

Confira eventos que animaram o encerramento das atividades de 2014 e as do começo de 2015.

Tem calango aqui

Por três dias em dezembro a exposição de arte "Tem calango aqui" mobilizou as atenções na Casa da Fonte. Várias atividades realizadas pelos alunos tiveram como tema os calangos, pequenos lagartos que vivem em nossos jardins. Para despertar a consciência de preservação deles, juntamos talentos à curiosidade. O resultado foi visto na mostra. E você, já viu um calango? Esse lagarto mede de 40 cm a pouco mais de um metro, e adora jardins para passeios e alimentação durante o dia. Não fazem mal se não forem perturbados, e ainda ajudam a comer bichos como formigas e aranhas!



Fotos: Casa da Fonte

Futebol Amistoso

Alunos do Centro Comunitário São de Francisco de Assis da Cáritas Diocesana de Jundiá visitaram nossa Casa de uma forma muito especial: em dezembro participaram de uma partida de futebol amistoso que uniu nossos alunos e os convidados. A Cáritas é uma associação de assistência social que já tem 27 anos de atuação na cidade, e também promove ações bacanas, como esse jogo!





Jovens Autores

O lançamento deste livro nos traz muito orgulho e aconteceu também no final do último ano. O projeto Jovens Autores 2014 – uma ação que a Casa da Fonte apoia e incentiva – tem como resultado uma coletânea (livro que reúne diversos textos) com os escritos de 35 alunos da EMEB “Ivo de Bona”, escola que fica aqui pertinho e onde estudam na Educação Básica muitos de nossos alunos. Os professores ao longo de todo o ano ajudaram esse pessoal a



Fotos: Casa da Fonte/Prefeitura de Jundiá

escrever sobre o que a imaginação mandasse. O resultado está em mais de 560 páginas com histórias muito legais de ler e imaginar!

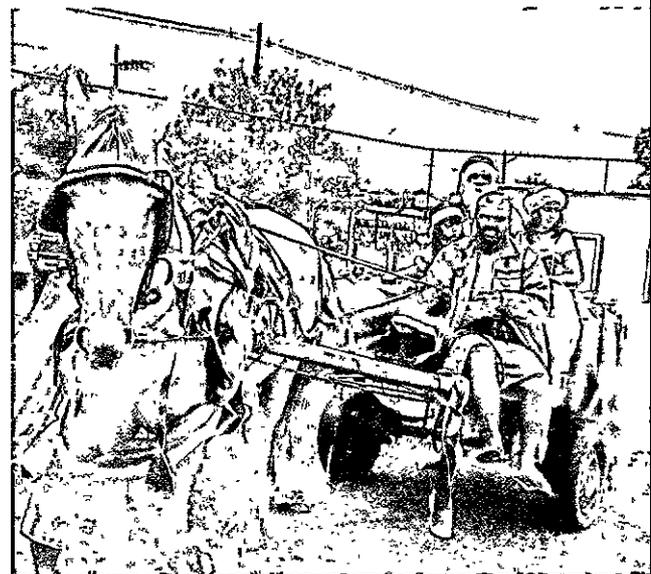
Recebemos visita

O prefeito Pedro Bigardi veio nos visitar em fevereiro. Ele e seus secretários (a equipe que o ajuda a administrar a nossa cidade) passaram aqui pela Casa da Fonte para conhecer um pouco mais das aulas e projetos que fazemos diariamente. A coordenadora Cristina Castilho mostrou para o prefeito nossas instalações e trabalhos. Veio também a primeira-dama, Margarete, que por diversas vezes visitou a Casa da Fonte. O grupo visitou ainda nossa vizinha, a Estação de Tratamento de Esgoto da CSJ – Companhia de Saneamento de Jundiá – para onde vai e é tratado todo o esgoto da cidade, ação importante para manter a saúde de toda população. A visita faz parte de uma série de outras aqui na nossa região, que a prefeitura chama de Vetor Oeste.



Festa especial

Papai Noel chegando de charrete em vez de trenó? Pois é, aconteceu no dia 13/12 na Casa da Fonte. Um grupo de voluntários mais o Bom Velhinho chegaram assim, na charrete -- um tipo simples de carruagem puxada por um cavalo - que um morador do bairro emprestou, para fazer a festa com nossos alunos. O dia foi de brincadeira, pintura, fantasia e claro, presentes!



Alunas ganham medalhas no Festival de Ginástica Artística e Rítmica

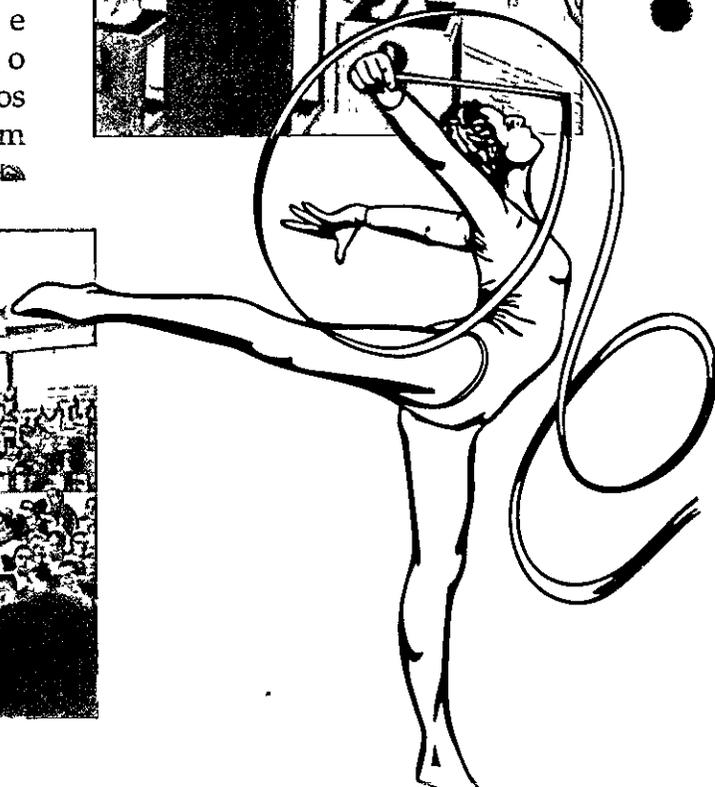
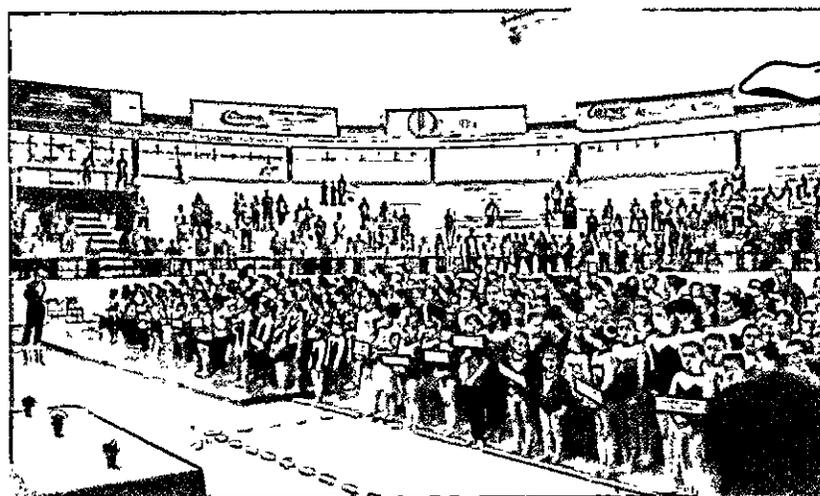
1o Lugar! Esse foi o resultado conquistado pelas nossas alunas Andressa Alves Prado, 16 anos, e Rute Laurindo Chagas Ramos, 12 anos. Depois de suas lindas apresentações no Festival Municipal de Ginástica Artística e Rítmica, que aconteceu em dezembro e reuniu 330 ginastas.

Elas se destacaram em suas categorias, que são divididas por idades. O evento aconteceu no Bolão (Complexo Esportivo Dr. Nicolino de Lucca), na região central da cidade e teve bastante gente também assistindo. Na abertura, houve apresentação de Solo e Salto dos ginastas das equipes de competição masculina e feminina da cidade, que já participam de competições profissionais.

Nesse evento a Casa da Fonte pode mostrar o trabalho que realiza ao longo do ano, ajudando a modalidade a crescer em Jundiá, além de ser bonita de ver, a prática da ginástica faz bem para o corpo, que cresce forte, e para a saúde de uma forma geral. Você sabe qual é o objetivo de festivais como esse? Revelar novos talentos que podem vir a defender o nome de Jundiá em competições, igual aos atletas da abertura.



Fotos: Casa da Fonte





Casa da Fonte



Fotos: Prefeitura de Jundiá

Apresentações de Artes e Esportes mobilizam público



03 | Cursos 2015 já têm mais de 230 matriculados



05 | Casa da Fonte recebe autoridades

32ª Festa da Uva tem apresentação de dança

O dia 07/02 teve sabor especial para os alunos de dança da Casa da Fonte. Eles participaram das atrações do Palco Uva Niágara na 32ª Festa da Uva 2015 e 3ª ExpoVinhos, tradicional festa de Jundiá. O público conferiu apresentação em grupo, de forma entusiasmada no Parque da Uva - Comendador Antônio Carbonari. A participação da Casa da Fonte na festa fez sucesso, e especialmente entre nossos alunos, que mostraram seu talento naquela manhã de sábado para uma plateia repleta de autoridades.

Comunicação Casa da Fonte



Festival encerra ano artístico com presenças ilustres

Outra apresentação marcante de nossos alunos dos cursos de dança e ginástica artística e rítmica também teve o Parque da Uva como palco, e foi realizada no final de 2014. Sob os aplausos da primeira-dama Margarete Bigardi, presidente do Fundo Social de Solidariedade (Funss) e de sua filha Patrícia, além de familiares e convidados, os grupos de artes e esportes, categorias mirim e juvenil, encantaram com as coreografias ensaiadas especialmente para o Festival de Fim de Ano, realizado em 10/12.

Não faltaram números de dança, cultura e esportes. "Nossos jovens se sentem valorizados por sair do bairro e terem a oportunidade de se apresentar no Parque da Uva, com direito a palco e iluminação especial", disse nossa coordenadora Cristina Castilho.

O apoio do Fundo Social à festa foi reconhecido pela Casa da Fonte, que entregou flores à primeira-dama no fim do evento, sendo representada pelo aluno Fernando Leonardo

Costa. O Festival de Fim de Ano teve ainda apoio das secretarias municipais de Esportes e Lazer e de Agricultura, Abastecimento e Turismo.



Fotos: Prefeitura de Jundiá

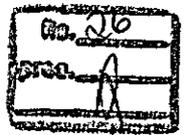
EXPEDIENTE



CASA DA FONTE-CSJ

Essa é uma publicação trimestral do jornal Casa da Fonte, um projeto de investimento socioeducacional da CSJ Tratamento de Esgotos
 Coordenação: MR Comunicação Estratégica
 Jornalista Responsável:
 Mari Carla Giro - MTB: 33262/SP
 Projeto gráfico: CASTRO - Escritório de Design
 Impressão: Prol Gráfica
 Tiragem: 5.000 exemplares

A arte da dança impressionou quem viu a apresentação



CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 1.014

PROJETO DE LEI Nº 11.866

PROCESSO Nº 73.536

De autoria do Vereador **ELIEZER BARBOSA DA SILVA**, o presente projeto de lei institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a "APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE" (última semana de novembro e primeira de dezembro).

A propositura apresenta sua justificativa às fls. 04, vem instruída com os documentos de fls. 05/25, e encontra respaldo no art. 190-A do Regimento Interno.

É o relatório.

PARECER:

A proposição em exame, está revestida da condição legalidade no que concerne à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é concorrente (art. 13, I, c/c o art. 45).

Trata-se de matéria de natureza legislativa, eis que busca alterar norma legal local – Lei 2.376, de 21 de novembro de 1979 – para instituir e incluir no Calendário Municipal de Eventos a "Apresentação e Exposição da Casa da Fonte", realizada anualmente na última semana de novembro e primeira de dezembro, intento que para se consubstanciar somente poderá se dar através de lei.

Anotamos que a proposta, à luz da documentação encartada aos autos, deriva de evento que vem sendo promovido a mais de uma década, consoante demonstra a documentação inserta nos autos. Outrossim, a instituição e inclusão da data no calendário de municipal de eventos reforça as diretrizes traçadas pela referida organização nas atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas que desenvolve. Relativamente ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano Plenário.

Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, nos termos do § 4º do Art. 190-A do Regimento Interno.

L.O.M.).

QUORUM: maioria simples (art. 44, "caput",

Jundiaí, 1º de setembro de 2015.

Fábio Nadal Pedro
Consultor Jurídico

Ronaldo Salles Vieira
Ronaldo Salles Vieira
Consultor Jurídico

Rafael Cesar Spinardi
Estagiário de Direito



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 73.536

PROJETO DE LEI Nº 11.866, do Vereador **ELIEZER BARBOSA DA SILVA**, que institui e incluiu no Calendário Municipal de Eventos a "APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE" (última semana de novembro e primeira de dezembro).

PARECER Nº 1186

A natureza legislativa da proposta ora em análise, que busca instituir e incluir no Calendário Municipal de Eventos a "APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE", realizada anualmente na última semana de novembro e na primeira de dezembro, é incontestável, e seu objetivo somente poderá ser alcançado através de lei.

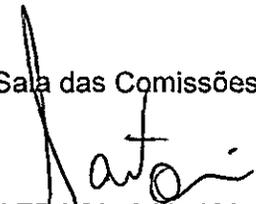
A propositura se enquadra nos termos da Lei Orgânica de Jundiaí – art. 6º, "caput", e art. 13, I, c/c o art. 45 – incorporando a condição legalidade no que concerne à competência e à iniciativa, que é concorrente, consoante depreendemos da leitura da manifestação da Consultoria Jurídica da Edilidade, expressa no Parecer nº 1014, de fls. 26 que subscrevemos na totalidade.

Quanto ao mérito, permitimo-nos subscrever os argumentos ofertados pelo nobre autor, insertos na justificativa de fls. 04, e assim finalizamos, em face do exposto, consignando voto favorável à tramitação da matéria.

É o parecer.

APROVADO
08/09/15

Sala das Comissões, 02.09.2015.


GERSON SARTORI
Presidente e Relator

AUSENTE
PAULO SERGIO MARTINS


MÁRCIO PETENCOSTES DE SOUSA


ROBERTO CONDE ANDRADE


ROGÉRIO RICARDO DA SILVA



REQUERIMENTO VERBAL

119.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 29/09/2015

PREFERÊNCIA

PROJETO DE LEI 11.866 (ELIEZER BARBOSA DA SILVA)

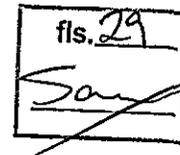
Autor: Eliezer Barbosa da Silva

Votação: favorável

Conclusão: APROVADO

Sessão Plenária

119ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura
29 de setembro de 2015 (terça-feira)

**Painel de Votação****PL 11866/2015 - Projeto de Lei**

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a "APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE" (última semana de novembro e primeira de dezembro).

Resultado da Votação: Aprovado(a)

Quantidade de votos sim: 16

Quantidade de votos não: 0

Quantidade de abstenções: 0

Votação

Parlamentar	Votação (Sim / Não / Abstenção)
ANTONIO DE PADUA PACHECO	Ausente
DIRLEI GONÇALVES	Sim
ELIEZER BARBOSA DA SILVA	Sim
GERSON HENRIQUE SARTORI	Sim
GUSTAVO MARTINELLI	Sim
JOSÉ ADAIR DE SOUSA	Sim
JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	Sim
JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS	Sim
LEANDRO PALMARINI	Sim
MARCELO ROBERTO GASTALDO	Não votou
MÁRCIO PETENCOSTES DE SOUSA	Ausente
MARILENA PERDIZ NEGRO	Sim
NATANAEL ONOFRE MATIAS	Sim
PAULO SERGIO MARTINS	Sim
RAFAEL ANTONUCCI	Sim
RAFAEL TURRINI PURGATO	Sim
ROBERTO CONDE ANDRADE	Sim
ROGÉRIO RICARDO DA SILVA	Sim
VALDECI VILAR MATHEUS	Sim



Processo 73.536

PUBLICAÇÃO	Rubrica
02110 115	<i>cm</i>

Autógrafo

PROJETO DE LEI Nº. 11.866

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a
"APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE"
(última semana de novembro e primeira de dezembro).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo,
faz saber que em 29 de setembro de 2015 o Plenário aprovou:

Art. 1º. É instituída e incluída no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, a **"APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE"**, que se realiza anualmente na última semana de novembro e a primeira de dezembro.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e nove de setembro de dois mil e quinze (29/09/2015).

Eng. MARCELO GASTALDO
Presidente



fls. 31
Sampaio

PROJETO DE LEI Nº. 11.866

PROCESSO Nº. 73.536

RECIBO DE AUTÓGRAFO

DATA DE ENTREGA NA PREFEITURA:

02/10/15

ASSINATURAS:

EXPEDIDOR:

Custos

RECEBEDOR:

Christiane

PRAZO PARA SANÇÃO/VETO

(15 dias úteis - LOJ, art. 53)

PRAZO VENCÍVEL em:

20/10/15

W. Marfisi

Diretora Legislativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

EXPEDIENTE

lis.	
proc.	32
	<i>W</i>

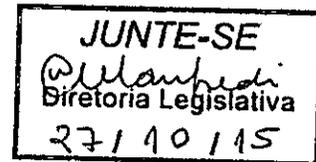
OF.GP.L. n.º 441/2015

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 26/OUT/2015 17:54 073874

Processo nº 28.113-5//2015

Jundiaí, 22 de outubro de 2015.

Excelentíssimo Senhor Presidente:



Encaminhamos a V.Exa., cópia da Lei nº 8.514, objeto do Projeto de Lei nº 11.866, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí em Exercício

NESTA

scc.1



LEI N.º 8.514, DE 22 DE OUTUBRO DE 2015

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a
"APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE"
(última semana de novembro e primeira de dezembro).

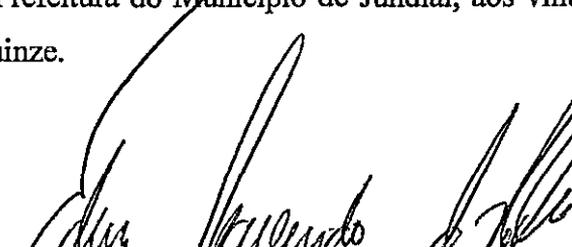
O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 29 de setembro de 2015, **PROMULGA** a seguinte Lei:-

Art. 1º. É instituída e incluída no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, a **"APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA CASA DA FONTE"**, que se realiza anualmente na última semana de novembro e a primeira de dezembro.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Publicada na Imprensa Oficial do Município e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e quinze.


EDSON APARECIDO DA ROCHA
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

scc.1

PUBLICAÇÃO	Rubrica
28110 MS	